



## FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2024/2025

<b>Curso</b>
Mestrado em Educação e Formação – Organização e Gestão da Educação e da Formação
<b>Designação</b>
Avaliação da Formação nas Organizações
<b>Docente(s)</b> (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)
Natalie Nóbrega Santos
<b>Descrição geral</b> (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)
7,5 ECTS; 3 horas semanais
<b>Objectivos / Competências</b>
A Unidade Curricular Avaliação da Formação nas Organizações está organizada para que, entre outros de semelhante natureza, os alunos possam alcançar os seguintes objetivos de aprendizagem:
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender os lugares e funções da avaliação na formação e no desenvolvimento profissional e organizacional.</li><li>• Relacionar paradigmas de avaliação, desenvolvimento profissional e formação.</li><li>• Analisar criticamente diferentes modelos e abordagens de avaliação da formação.</li><li>• Discutir problemas, questões, objetivos e funções de avaliação da formação tendo em conta as perspetivas de diferentes stakeholders.</li><li>• Desenhar projetos de avaliação da formação com múltiplos propósitos e adequados a uma diversidade de contextos.</li></ul>
De igual modo, é de esperar que todos os alunos desenvolvam competências tais como:
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conceção, preparação e implementação de estratégias, projetos, dispositivos e planos de avaliação da</li></ul>



formação em função de diferentes contextos.

- Avaliação de uma ampla variedade de políticas, planos, projetos, estratégias e dispositivos de formação.
- Elaboração e apreciação crítica de relatórios e informações de avaliação destinados a audiências diversificadas.
- Avaliação e análise crítica de políticas, planos e dispositivos de avaliação da formação.

### Conteúdos programáticos (sinopse)

- Objetos da avaliação da formação: políticas, programas, projetos, planos, estratégias, modalidade, dispositivos, recursos, ações, práticas, resultados.
- Contexto organizacional da formação e da avaliação: estatutos e funções da avaliação da formação.
- Paradigmas, abordagens, modelos e metodologias de avaliação da formação.

### Bibliografia geral (até 20 obras)

Biech, E. (2014). ASTD handbock. The definitive reference for training & development. ASTD.

Caetano, A. (Coord.). (2007). Avaliação da formação. Estudos em organizações portuguesas. Livros Horizonte.

Cardim, J. C. (2012). Gestão da formação nas organizações. A formação na prática e na estratégia das organizações. Lidel.

Griffin, R. (2014). Complete training evaluation. The comprehensive guide to measuring return on investment. Kogan Page.

Kirkpatrick, D. L., & Kirkpatrick, J. D. (2007). Evaluación de acciones formativas. Los cuatro niveles. Epise & Gestión 2000.

Lopes, A., & Picado, L. (2010). Concepção e gestão da formação profissional contínua. Da qualificação individual à aprendizagem organizacional. Edições Pédago.

Mertens, D. M., Hall, J. N., & Wilson, A. T. (2025). Program evaluation theory and practice. A comprehensive guide (3rd Ed.). Guilford Press.

Phillips, P. (2002). Understanding the basics of return on investment in training. Assessing the tangible and intangible benefits. London: Kogan Page.

Phillips, P. (Ed.). (2010). ASTD handbook of measuring and evaluating training. Alexandria: ASTD.

Phillips, P., & Phillips, J. (2016). Real world training evaluation. Navigating common constraints for exceptional results. ASTD DBA the Association for Talent Development.

Phillips, P., & Phillips, J. (2019). ROI Basics (2ed ed.). ASTD DBA the Association for Talent Development.

Russ-Eft, D., Preskill, H., & Jordan, J. B. (2024). Evaluation in organizations. A systematic approach to enhancing learning, Performance, and change. Revised and Expanded. Basic Books.



### **Métodos de ensino**

O princípio que orienta todas as atividades letivas é o de que os alunos aprendem participando de forma ativa e deliberada no desenvolvimento das tarefas propostas e/ou negociadas, nomeadamente na análise e discussão de diversos dispositivos de avaliação em formação.

As aulas são caracterizadas pela diversificação de métodos e técnicas de ensino: exposição dialogada, trabalho individual e em grupo para o desenvolvimento de planos de avaliação, dinamização de aulas pelos alunos, discussão de textos de natureza teórica e reflexiva e estudos de caso que relatam investigações, avaliações ou estudos empíricos.

### **Regime Geral de Avaliação** (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

Segue-se o princípio da avaliação contínua e formativa, que se desenvolverá ao longo das aulas. A unidade curricular é presencial e, por isso, implica, como princípio, a frequência de todas as sessões por cada um dos estudantes. Se tal frequência não se verificar podem não estar reunidas condições para que o estudante seja avaliado.

Os principais critérios de avaliação a considerar em cada uma das tarefas indicadas serão discutidos e negociados com os alunos.

A classificação final nesta Unidade Curricular é determinada tendo em conta as seguintes tarefas e respetivas ponderações:

- Assiduidade e participação nas tarefas semanais (40%);
- Trabalho teórico-prático (40%) – 16 de junho de 2025;
- Reflexão final (20%) – 27 de maio de 2025.

Os trabalhos deverão obedecer às orientações do guião de trabalho a disponibilizar pelo docente.

O Regime Geral de Avaliação, tal como está definido no Regulamento de Avaliação das Aprendizagens do IE-UL, é o regime recomendado para a generalidade dos estudantes, incluindo trabalhadores-estudantes (e estudantes de outros regimes especiais), desde que cumpram a assiduidade mínima de 2/3 das aulas. Nesta Unidade Curricular não está prevista a realização de exame final. A aprovação na UC exige que o estudante obtenha, no mínimo, 10 valores nas componentes de avaliação, seja individual ou em grupo. Caso o aluno obtenha uma nota inferior a 10 valores em qualquer uma das componentes, mesmo que a ponderação das componentes seja superior a 10 valores, a nota registada em pauta será a mais baixa.

### **Regime Alternativo de Avaliação** (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

O Regime Alternativo de Avaliação é exclusivo para os alunos com estatuto de trabalhadores-estudantes, de atletas de alta competição, ou outro. Nesses casos, a aprovação na UC implica a presença obrigatória nos momentos definidos para avaliação.



Os estudantes em regime especial de frequência, i.e., em circunstâncias reconhecidamente especiais, devidamente comprovadas e de acordo com os normativos em vigor, deverão comunicar ao docente a sua situação na 1ª semana de aulas do semestre e acordar com ele a forma de acompanhamento da unidade curricular (desenvolvimento das tarefas).

A classificação final, no regime alternativo de avaliação, é determinada tendo em conta as seguintes tarefas e respetivas ponderações:

- Elaboração de um Portfólio com os produtos parcelares que vão sendo realizados e a reflexão que cada um suscitar (40%);
- Trabalho teórico-prático de desenvolvimento de um plano de avaliação da formação (40%);
- Reflexão final (20%).

#### **Regras relativas à melhoria de nota**

De acordo com o previsto no regime de avaliação do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa os estudantes podem candidatar-se a melhoria da nota final através da reformulação do Trabalho Teórico-Prático e/ou da Reflexão final num período de avaliação subsequente (no prazo de um ano letivo).